

# **DISSERTAÇÃO: “A ESPERANÇA É O QUE NOS FAZ AVANÇAR”: CONFLITOS E R-EXISTÊNCIA NA COMUNIDADE DO ENGENHO FERVEDOURO, JAQUEIRA/PE**

**Orientador:** Prof. Dr. Cláudio Ubiratan Gonçalves

**Mestranda:** Renata Érica de Figueredo Ataíde

## **RESUMO**

De acordo com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), em 2023, os conflitos no campo em Pernambuco atingiram cerca de 31.056 camponeses/as, pescadores/as, trabalhadores/as rurais, sem-terra, indígenas, quilombolas, dentre outros povos do campo (CPT, 2024). Na Zona da Mata Sul do estado de Pernambuco, no município de Jaqueira, a Usina Frei Caneca - mais especificamente a comunidade do Engenho Fervedouro -, apresenta um território imerso em conflitos e disputas territoriais. Dos individualismos presentes na ideia de propriedade e do latifúndio da cana-de-açúcar e agropecuária até os modos de vida comunitários nascidos de rebeliões e de movimentos contrários às formas de exploração capitalista e que muitas vezes são acobertados pelo Estado, a comunidade do Engenho Fervedouro encontra-se fundada em uma trama complexa que nos possibilita analisar a construção de diferentes processos de territorialização que estruturam esse espaço. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo abordar a r-existência camponesa em um território dominado pelo latifúndio dos senhores de engenho e dos grandes proprietários de terra, realizando uma discussão desde a Geografia e do Direito Agrário para abordarmos a nova configuração do espaço agrário na Zona da Mata e a reconstrução e atuação do camponês nesse território.

**Palavras-chave:** Propriedade privada. Conflitos territoriais. R-existência camponesa.